

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ – GÁS DO PARÁ – CNPJ: 08.454.441/0001-75

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)			
ATIVOS	Nota Explicativa	31/12/17	31/12/16
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	3	301	437
Impostos a recuperar	4	9	3
Despesas antecipadas		2	4
Total do ativo circulante		312	444
NÃO CIRCULANTES			
Impostos a recuperar	4	22	48
Imobilizado		9	12
Intangível		6	6
Total do ativo não circulantes		37	66
TOTAL DO ATIVO		349	510

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	31/12/17	31/12/16
CIRCULANTES			
Fornecedores		6	6
Salários, provisões e contribuições sociais	5	25	29
Impostos a recolher		5	4
Outras obrigações		1	3
Total do passivo circulante		37	42
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	6	7.661	6.748
Prejuízos acumulados		(7.349)	(6.280)
Total do patrimônio líquido		312	468
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		349	510

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)			
	Nota Explicativa	31/12/17	31/12/16
DESPESAS			
Gerais e administrativas	7	(861)	(790)
Remuneração de administradores	7	(211)	(176)
Outras despesas operacionais	7	(25)	-
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(1.097)	(966)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	8	30	48
Despesas financeiras	8	(2)	(2)
Total		28	46
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(1.069)	(920)
Prejuízo por ação - em Reais		(0,15)	(0,13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)		
	2017	2016
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(1.069)	(920)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(1.069)	(920)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando de outra forma mencionado)

Nota 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás do Pará ("Companhia") é uma sociedade de economia mista, constituída em 22 de novembro de 2006, cujo objeto social é a exploração, com exclusividade, do serviço público de distribuição e comercialização, no varejo e no atacado, de gás canalizado, podendo também explorar outras formas de distribuição de gás natural ou manufaturado, de produção no Estado do Pará, pela União, por terceiros nacionais ou decorrente de importação, para fins industriais, comerciais e residenciais, e qualquer outra finalidade lícita de consumo direto ou como componente de produção, condizente com a tecnologia mais moderna disponível, observando as leis e as normas de proteção ao meio ambiente em todo o território do Estado do Pará.

A Companhia poderá explorar jazidas de gás natural existentes e/ou em prospecção para produção e distribuição canalizada mediante concessão da União, em todo o território do Estado do Pará; pode também exercer atividades correlatas à sua finalidade principal, especialmente elaboração e execução de estudos, pesquisas e projetos relacionados com o setor de gás, inclusive sob a forma de prestação de serviços de consultoria técnica a terceiros; pode, ainda, participar de outros empreendimentos cuja finalidade esteja relacionada com seu objeto social, para o que poderá constituir ou participar de outras sociedades, inclusive subsidiárias integrais, assim como explorar a sua infraestrutura disponível, objetivando a prestação de outros serviços.

A Companhia é concessionária exclusiva até o ano 2036, prorrogável por mais 30 anos, da exploração dos serviços de distribuição e comercialização de gás canalizado em todo o Estado do Pará, podendo também explorar outras formas de distribuição de gás natural e manufaturado, inclusive comprimido ou liquefeito, ou acondicionado em recipientes de produção própria ou de terceiros, nacional ou importado, para fins comerciais, industriais, automotivos, de geração termelétrica ou para quaisquer outras finalidade e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos.

O início das operações da Companhia depende da viabilização da construção do gasoduto de transporte de gás natural ligando o Estado do Pará ao gasoduto de transporte de gás natural que transportará esse gás para os Estados do Piauí e do Maranhão; existe também a possibilidade de esse gás chegar ao Estado do Pará por meio do transporte de Gás Natural Comprimido - GNC ou Gás Natural Liquefeito - GNL, fazendo uso de terminal de gaseificação de GNL projetado para a cidade de Barcarena, no Estado do Pará.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, sendo as suas atividades mantidas por meio dos aportes de recursos de seus acionistas.

Nota 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para contingências. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados pelos seus valores justos ao resultado financeiro do exercício.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(1.069)	(920)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	3	5
(Acréscimo) decréscimo dos ativos operacionais		
Impostos a recuperar	20	(14)
Despesas antecipadas	2	(2)
Acréscimo (decréscimo) dos passivos operacionais		
Obrigações sociais a recolher	(4)	8
Tributos a recolher	1	-
Outras obrigações	(2)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(1.049)	(923)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo intangível	-	(6)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(6)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	913	949
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	913	949
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	(136)	20
Demonstração do acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	437	417
No fim do exercício	301	437
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	136	20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - DMPL - (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	Nota Explicativa	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31/12/2015		5.799	(5.360)	439
Integralização de capital	6	949	-	949
Prejuízo do exercício		-	(920)	(920)
SALDOS EM 31/12/2016		6.748	(6.280)	468
Aumento de capital	6	913	-	913
Prejuízo do exercício		-	(1.069)	(1.069)
SALDOS EM 31/12/2016		7.661	(7.349)	312

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 31 de janeiro de 2018.

2.1. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponível para venda.

O principal ativo financeiro reconhecido pela Companhia é caixa e equivalentes de caixas.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Companhia são os fornecedores.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como